

IV FORUM DE COOPERATIVISMO MÉDICO

COOPERATIVISMO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS



COOPMED-RN

FERNANDO JOSÉ PINTO DE PAIVA

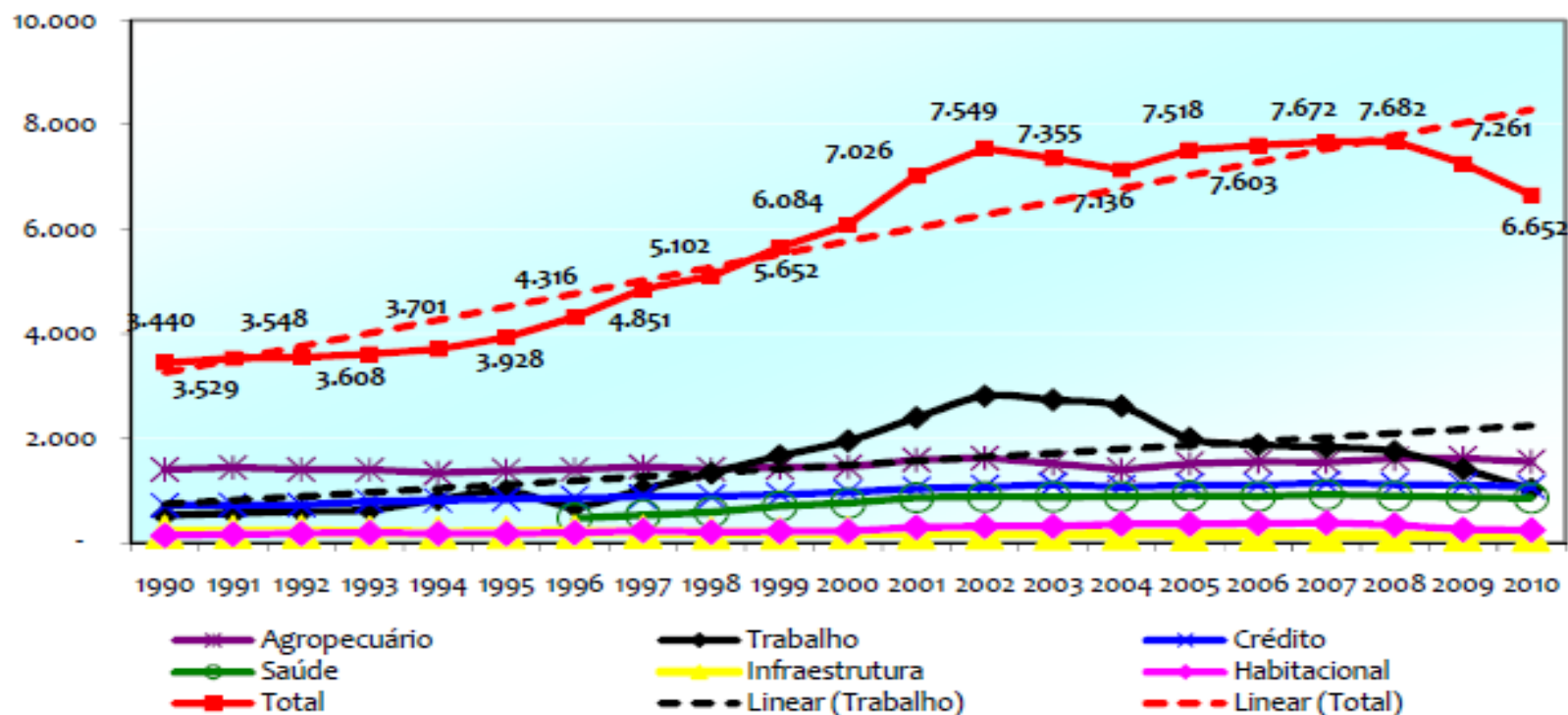
O Cooperativismo no Mundo



**Mais de 750 mil Cooperativas no Mundo com
800 milhões de Cooperados**

Em 19 anos o número de Cooperativas Brasileiras cresceu 111%

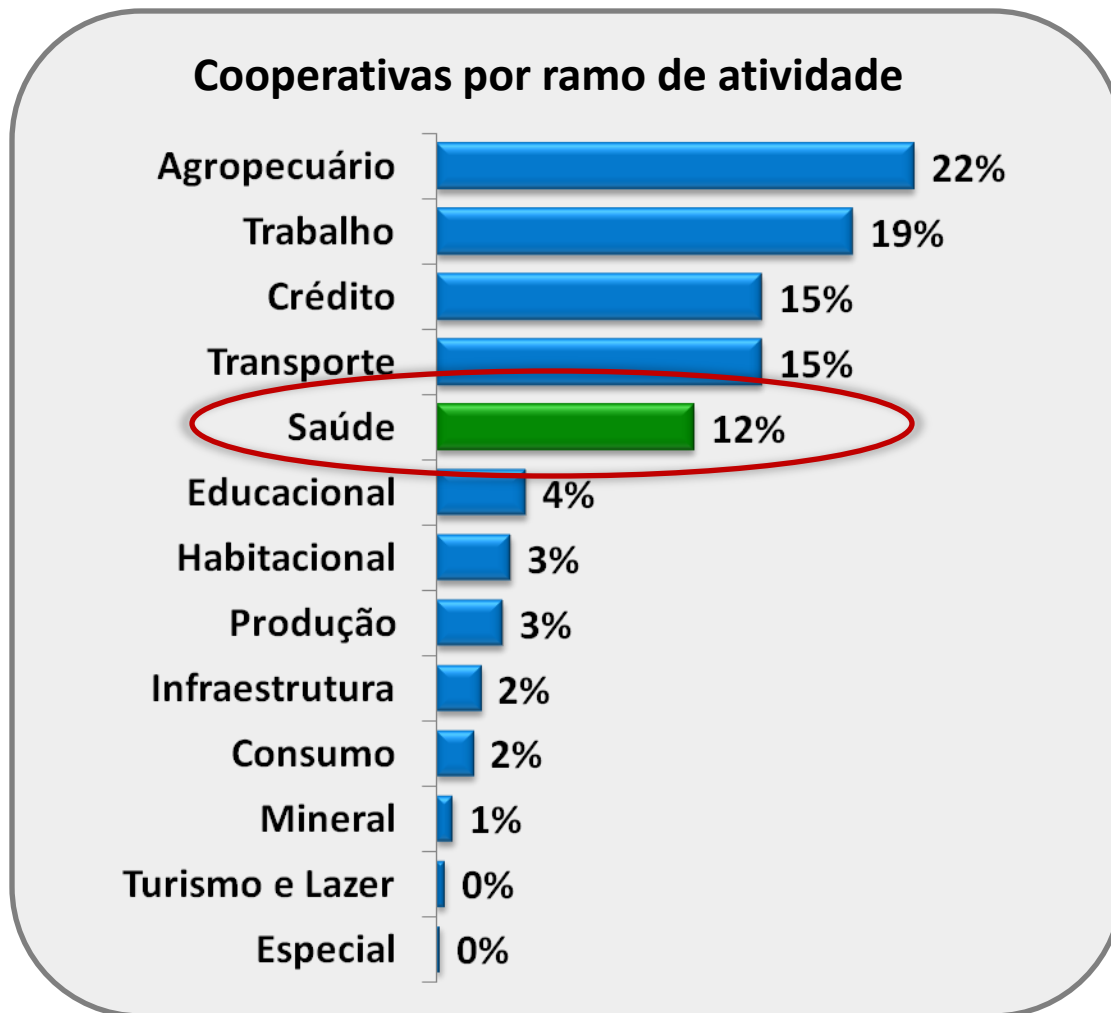
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS RAMOS DESDE 1990.



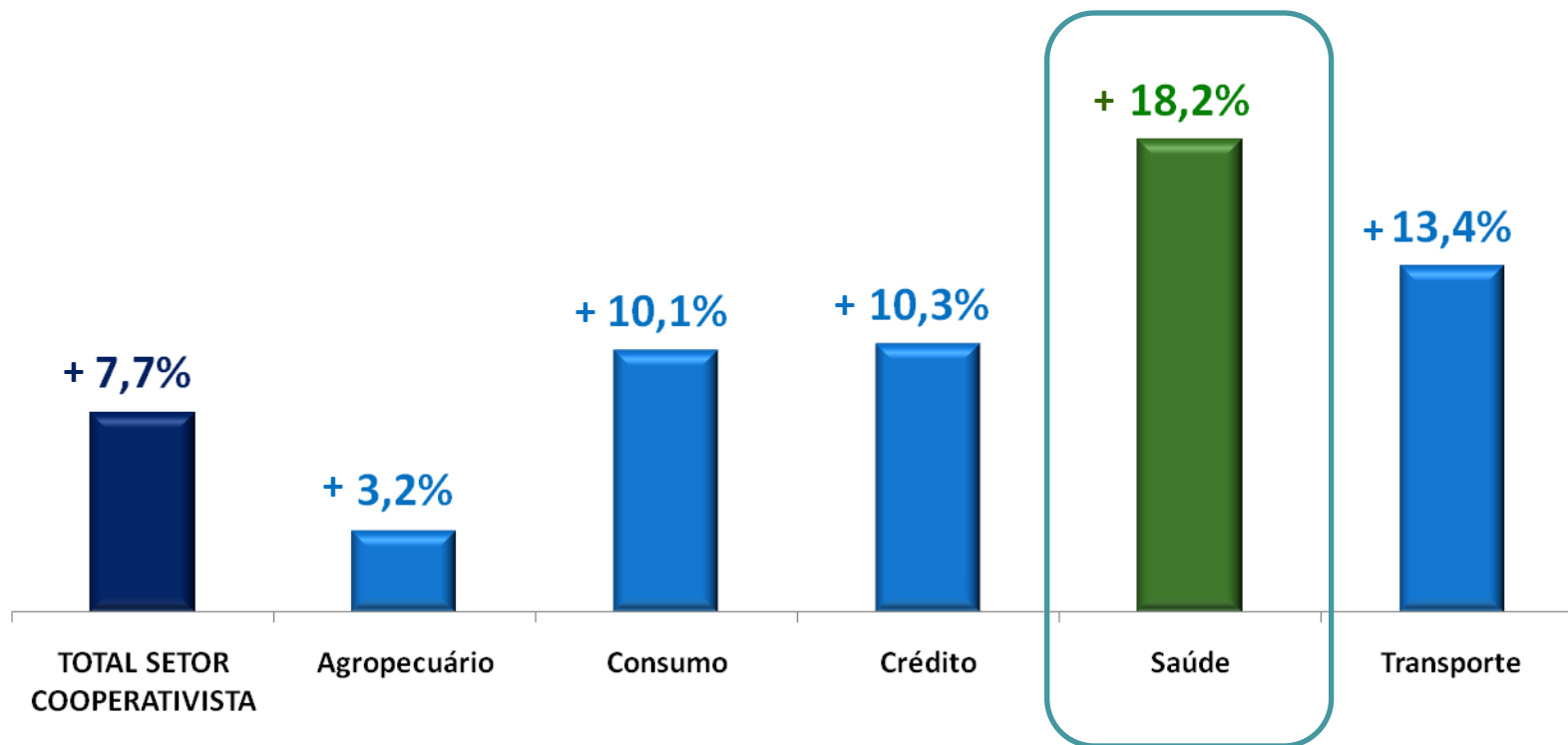
Obs.: 1.) de 1990 a 1995 as cooperativas médicas fazem parte do ramo de trabalho. A partir de 1996, elas foram excluídas daquele ramo.
 2.) Ano 2002 - As cooperativas de transporte estão incluídas no Ramo Trabalho, apesar de ter sido criado o Ramo Transporte em julho/2001.

Fonte: Organizações estaduais e OCB
 Elaboração: OCB/Gemerc

Participação do ramo de Saúde no Cooperativismo no Brasil 2009 (em proporção de cooperativas)

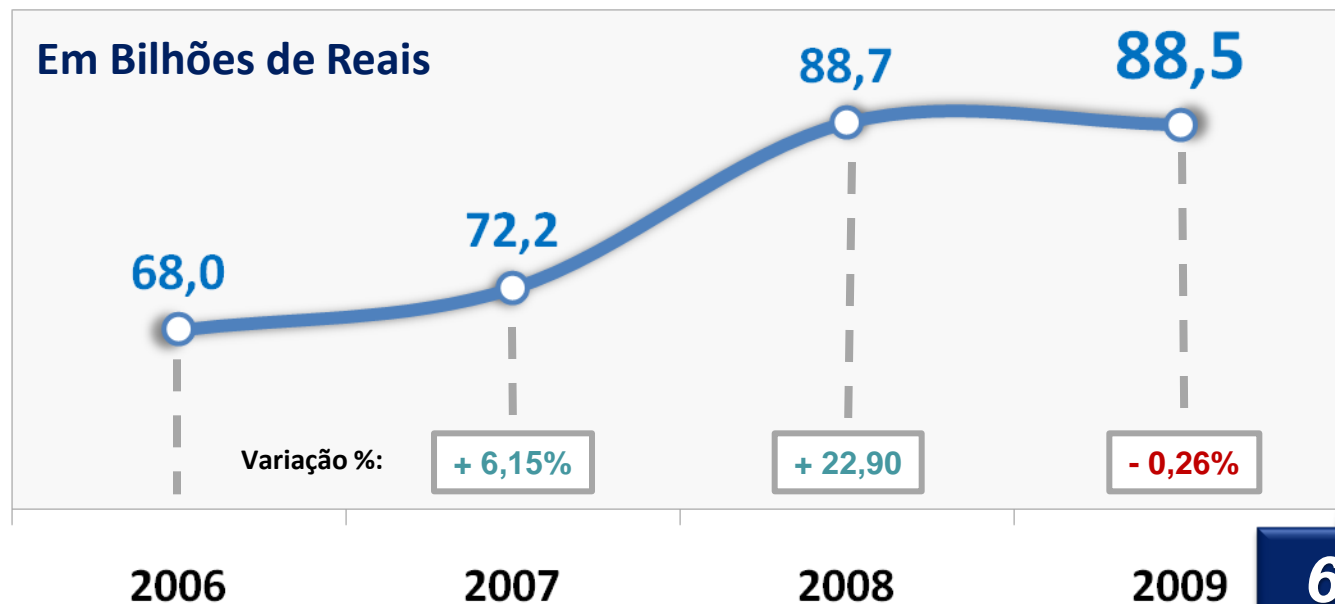


Variação percentual no número empregos diretos no Cooperativismo no Brasil 2008 vs. 2009



Entre os principais ramos do Cooperativismo a Saúde é o setor que apresenta o maior crescimento na geração de empregos diretos em relação a 2008.

Crescimento do faturamento das Cooperativas no Brasil 2006 a 2009



Representa
6% do PIB do país

Receita do Sistema Unimed em 2009:

R\$22,2 bilhões

+ 6% em relação a 2008



25% do faturamento da atividade cooperativista no Brasil

Histórico

FUNDADA EM 2003 NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA/RN

ATIVADA EM 2006 PELA EXTINÇÃO DO CÓDIGO 7

PAGAMENTO DIRETO DO SUS A PF DO MÉDICO

Mobilização no RN conquista aumento de 100% na remuneração

A insatisfação com a **extinção do “código 7”** resultou numa forte mobilização dos médicos de Natal. Durante **67 dias**, ficaram paralisadas **16 especialidades, 240 médicos e oito hospitais**, que se recusaram a aceitar a nova forma de pagamento. Em novembro, continuou Geraldo Ferreira, a crise se agudizou. A Prefeitura chegou a propor que o pagamento voltasse ao “código 7” e os médicos, mesmo assim, não concordaram e apresentaram como proposta fazer um contrato com a Cooperativa Médica do Rio Grande do Norte, que é vinculada à Associação Médica e envolve todas as especialidades, para o pagamento de uma **complementação da Tabela SUS**.

- A Prefeitura chegou a dizer que isso era ilegal, mas há uma portaria do Ministério da Saúde, que estabelece que o gestor pode fazer terceirização e pagar complementação, desde que seja com recursos do Município ou do Estado, que não sejam recursos do SUS. Os 240 médicos, realizando **2.000 procedimentos por mês**, faturam de honorários cerca de R\$ **220 mil pelo SUS**. Então, pedimos uma complementação de mais R\$ 220 mil que seriam pagos pelo Município. Depois de várias tentativas de negociação, finalmente no dia 18 de janeiro, a Governadora do Estado entrou na questão e exigiu que o Prefeito resolvesse o problema e fizesse a complementação – relatou.

Conseguimos que fossem feitos o pagamento da complementação de R\$ 220 mil. Desse valor, **60% serão pagos pelo Estado e 40% pelo Município**.

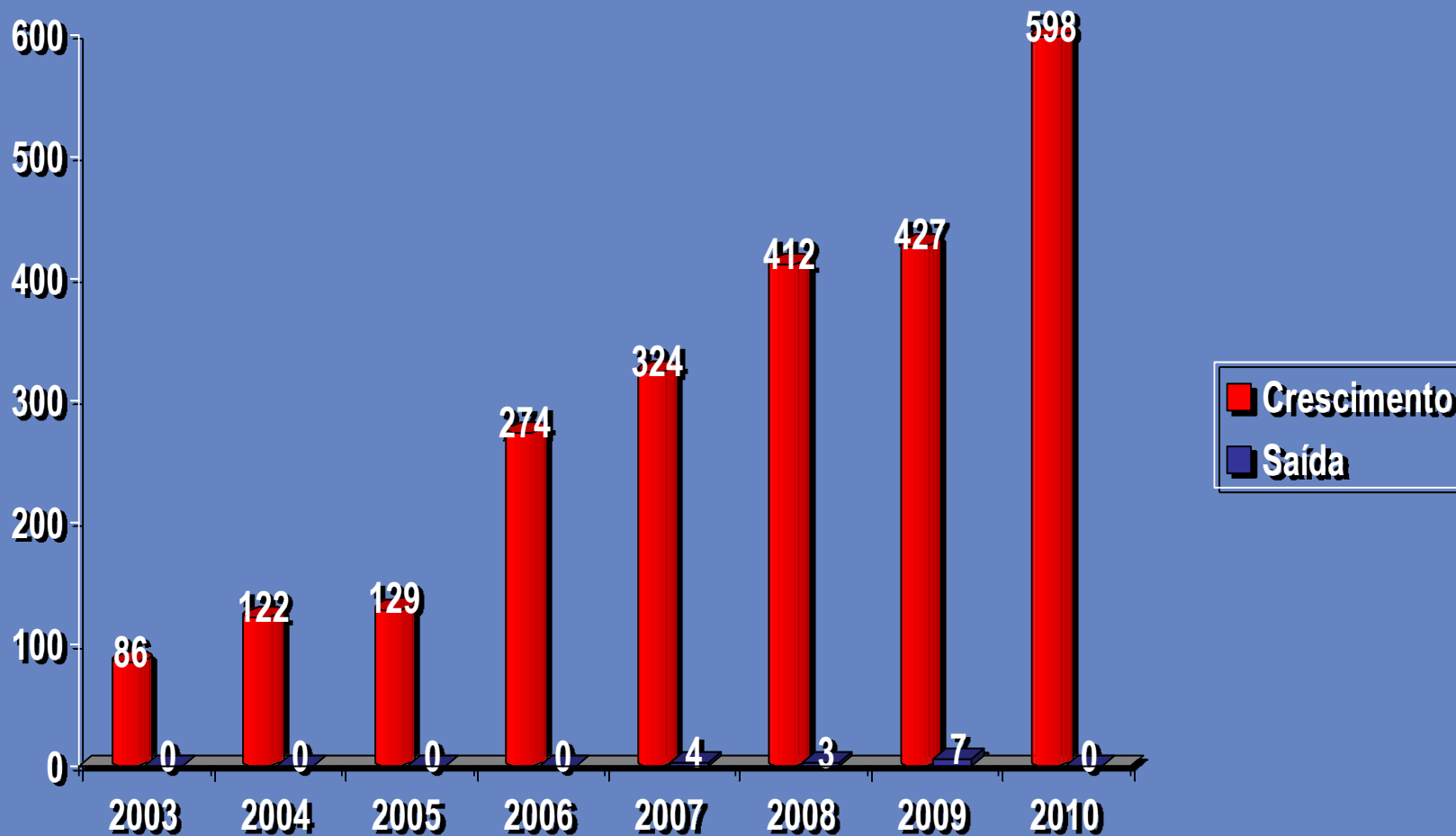
Especialidades

Acupuntura
Alergologia
Anatomia Patológica
Anestesiologia
Angiologia
Cardiologia
Cirurgia Cabeça e pescoço
Cirurgia Geral
Cirurgia Plástica
Cirurgia Torácica
Cirurgia Vascular
Clínica Médica
Dermatologia
Gastroenterologia
Ginecologia

Hematologia
Infectologia
Mastologia
Neurologia
Oftalmologia
Oncologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Patologia
Pneumologia
Proctologia
Psiquiatria
Radiologia
Reumatologia
Terapia Intensiva
Urologia



Número de Cooperados





Procedimentos e Exames em 2010

MÊS	PROCEDIMENTO	SANTA MARIA	CATETERISMO	ARTERIOGRAFIA	TOTAL
JANEIRO	1864	146	227	27	2264
FEVEREIRO	1598	152	193	45	1836
MARÇO	1890	163	216	49	2155
ABRIL	1885	152	154	33	2072
MAIO	1966	141	209	55	2230
JUNHO	1824	159	271	85	2180
JULHO	1917	125	278	97	2292
AGOSTO	1662	152	228	133	2023
SETEMBRO	1145	156	235	43	1423
OUTUBRO	1474	172	222	62	1758
NOVEMBRO	1509	173	264	74	1847
DEZEMBRO	1382	102	264	31	1677
TOTAL	20116	1793	2761	734	23611

FATURAMENTO MENSAL

2009

Mês	Faturamento	PLUS 100%	TOTAL
Janeiro	R\$ 97,773.94	R\$ 97,773.94	R\$ 195,547.88
Fevereiro	R\$ 222,564.23	R\$ 222,564.23	R\$ 445,128.46
Março	R\$ 298,057.72	R\$ 298,057.72	R\$ 596,115.44
Abril	R\$ 284,756.38	R\$ 284,756.38	R\$ 569,512.76
Maió	R\$ 259,616.04	R\$ 259,616.04	R\$ 519,232.08
Junho	R\$ 297,000.57	R\$ 297,000.57	R\$ 594,001.14
Julho	R\$ 294,934.72	R\$ 294,934.72	R\$ 589,869.44
Agosto	R\$ 317,325.86	R\$ 317,325.86	R\$ 634,651.72
Setembro	R\$ 345,514.05	R\$ 345,514.05	R\$ 691,028.10
Outubro	R\$ 354,051.40	R\$ 354,051.40	R\$ 708,102.80
Novembro	R\$ 306,438.21	R\$ 306,438.21	R\$ 612,876.42
Dezembro	R\$ 349,899.35	R\$ 349,899.35	R\$ 699,798.70
Total 2009	R\$ 3,427,932.47	R\$ 3,427,932.47	R\$ 6,855,864.94

CONTRATO SUS

VALOR SUS + PLUS

TOTAL GERAL DO PLUS – 140%

OGE – 84%

OGM – 56%

EQUIPARAÇÃO A CBHPM QUARTA EDIÇÃO (20 % a 30 %)

REMUNERAÇÃO (SUS)

Exemplo:

Procedimento x	Plus (140 %)	TOTAL
100,00	140,00	240,00

EQUIPARAÇÃO A CBHPM QUARTA EDIÇÃO (- 20 % a 30%)



CONTRATOS

- **SMS/SUS**

- **ALTA/MÉDIA COMPLEXIDADE (AIH – PROCEDIMENTOS)**

CIRURGIAS ORTOPÉDICAS

CIRURGIAS ONCOLÓGICAS

CIRURGIA CARDÍACA

NEUROCIRURGIA

CIRURGIA PEDIÁTRICA

CIRURGIA VASCULAR

OTORRINOLARINGOLOGIA



CONTRATOS

- **SMS/SUS**

- **SANTA MARIA (AIH - PSQUIATRIA)**

- **CATETERISMO (APAC – AMBULATORIAL)**

- **ARTERIOGRAFIA (APAC – AMBULATORIAL)**



Plantões

- No ano de 2010 realizamos **7.016** plantões
- 10 UNIDADES HOSPITALARES
- ESPECIALIDADES
 - CLÍNICA MÉDICA
 - PEDIATRIA
 - GINECOLOGIA/OBSTRETÍCIA
 - NEONATOLOGIA
 - ORTOPEDIA
 - PSIQUIATRIA
 - INTENSIVISTAS

Plantões

VALORES

- R\$ **918,00** - 12h
- R\$ **1.470,00** - 12h (eletivas/ urgência)

- PLANTÃO COM DESLOCAMENTO
- R\$ **1.100,00**

QUARTERIZAÇÃO

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

- Clínica Médica
- Pediatria

Policlínicas de Assistência Médica Especializada (AME)

- Geriatria Pediatria
- Ginecologia Clínica Médica
- Pneumologia Reumatologia
- Endocrinologia Oftalmologia
- Cardiologia

QUARTERIZAÇÃO

Policlínicas de Assistência Médica Especializada (AME)

- VALOR POR 06 HORAS 459,00 REAIS (20 ATENDIMENTOS)

VALOR POR 12 HORAS 918,00 REAIS (40 ATENDIMENTOS)

VALOR MÉDIO DA CONSULTA = (**22,95 - 30,60**) REAIS



COOPMED-RN

FATURAMENTO MENSAL 2010

Mês	Faturamento	PLUS 100%	TOTAL
Janeiro	R\$ 380,088.75	R\$ 358,964.75	R\$ 739,053.50
Fevereiro	R\$ 409,535.37	R\$ 356,209.37	R\$ 765,744.74
Março	R\$ 445,096.68	R\$ 386,344.68	R\$ 831,441.36
Abril	R\$ 552,709.71	R\$ 359,431.51	R\$ 912,141.22
Maió	R\$ 669,650.28	R\$ 378,845.28	R\$ 1,048,495.56
Junho	R\$ 881,544.68	R\$ 405,537.68	R\$ 1,287,082.36
Julho	R\$ 964,883.57	R\$ 387,197.57	R\$ 1,352,081.14
	FATURAMENTO	PLUS 120%	
Agosto	R\$ 1,102,389.40	R\$ 499,133.04	R\$ 1,601,522.44
Setembro	R\$ 1,493,267.27	R\$ 458,574.32	R\$ 1,951,841.59
	FATURAMENTO	PLUS 140%	
Outubro	R\$ 1,629,719.50	R\$ 532,899.61	R\$ 2,162,619.11
Novembro	R\$ 1,468,350.24	R\$ 660,611.33	R\$ 2,128,961.57
Dezembro	R\$ 1,782,557.58	R\$ 719,081.41	R\$ 2,501,638.99
Total 2010	R\$ 11,779,793.03	R\$ 5,502,830.55	R\$ 17,282,623.58

Projetos em Andamento

- Cirurgias Vasculares
 - By pass
- Cirurgias Eletivas Benignas
 - Fila de espera
 - Baseado na CBHPM quinta Edição

NOVO CONTRATO

SUS X CBHPM

- REFERÊNCIAS

COOPANEST CBHPM quinta edição

CIPEN CBHPM (REDUTOR DE 27 %)

CBHPM X SUS

- PROBLEMAS

GRANDE NÚMERO DE ESPECIALIDADES

GRANDE NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

DIFICULDADE DE CORRELAÇÃO

(DE---PARA)

CBHPM X SUS

- PROBLEMAS

REMUNERAÇÃO DA EQUIPE DIFERENTE

SUS – TODA A EQUIPE

CBHPM- APENAS O CIRURGIÃO

TABELA SUS DIFERENCIA VALORES PARA
CÓDIGOS BENIGNOS E MALIGNOS

PROCEDIMENTOS MÚLTIPLOS

PROBLEMAS

- CONSULTA ESPECIALISTA SUS :

VALOR TOTAL	10,00
REPASSE (HOSPITAL)	7,50
IMPOSTOS	2,06
VALOR FINAL	5,44 reais

- PEQUENA CIRURGIA :

EXÉRESE DE TU DE PELE	s.amb-	12,46
	s.p.	00,00 reais

PROBLEMAS

- COMO COBRAR PELO SUS ?

VISITA MÉDICA

PARECER

PEQUENOS PROCEDIMENTOS

SAÚDE SUPLEMENTAR

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DE ESPECIALIDADES

NEGOCIAÇÃO INDIVIDUAL

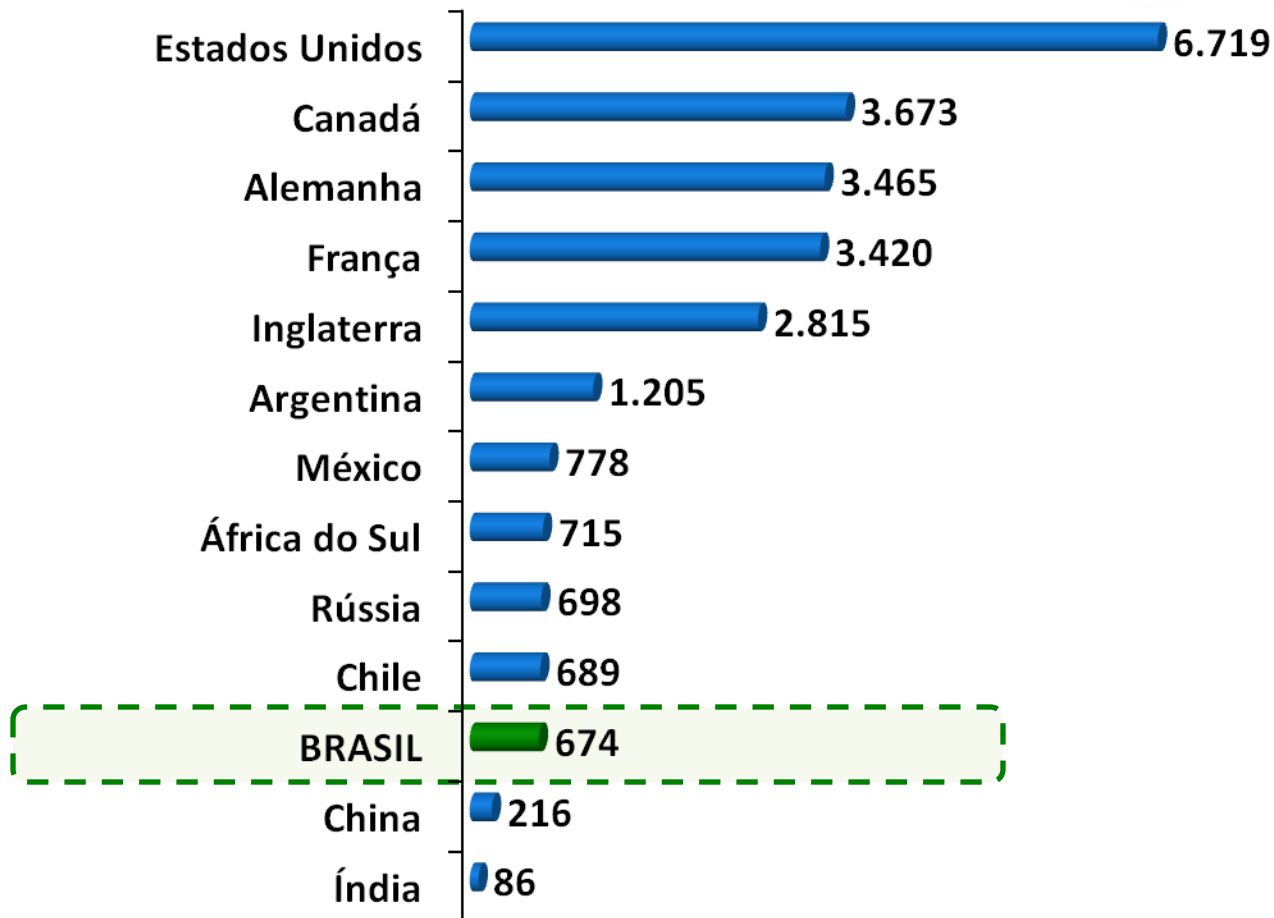
OFERTA DE TRABALHO E REDUÇÃO DE CUSTOS

EVITA COOPERATIVAS INATIVAS

MELHOR CONTROLE DE GLOSAS

RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS






Gasto anual per capita com Saúde (Valores em dólares ¹)



(1) Valores corrigidos pelo poder de compra de cada país em 2006

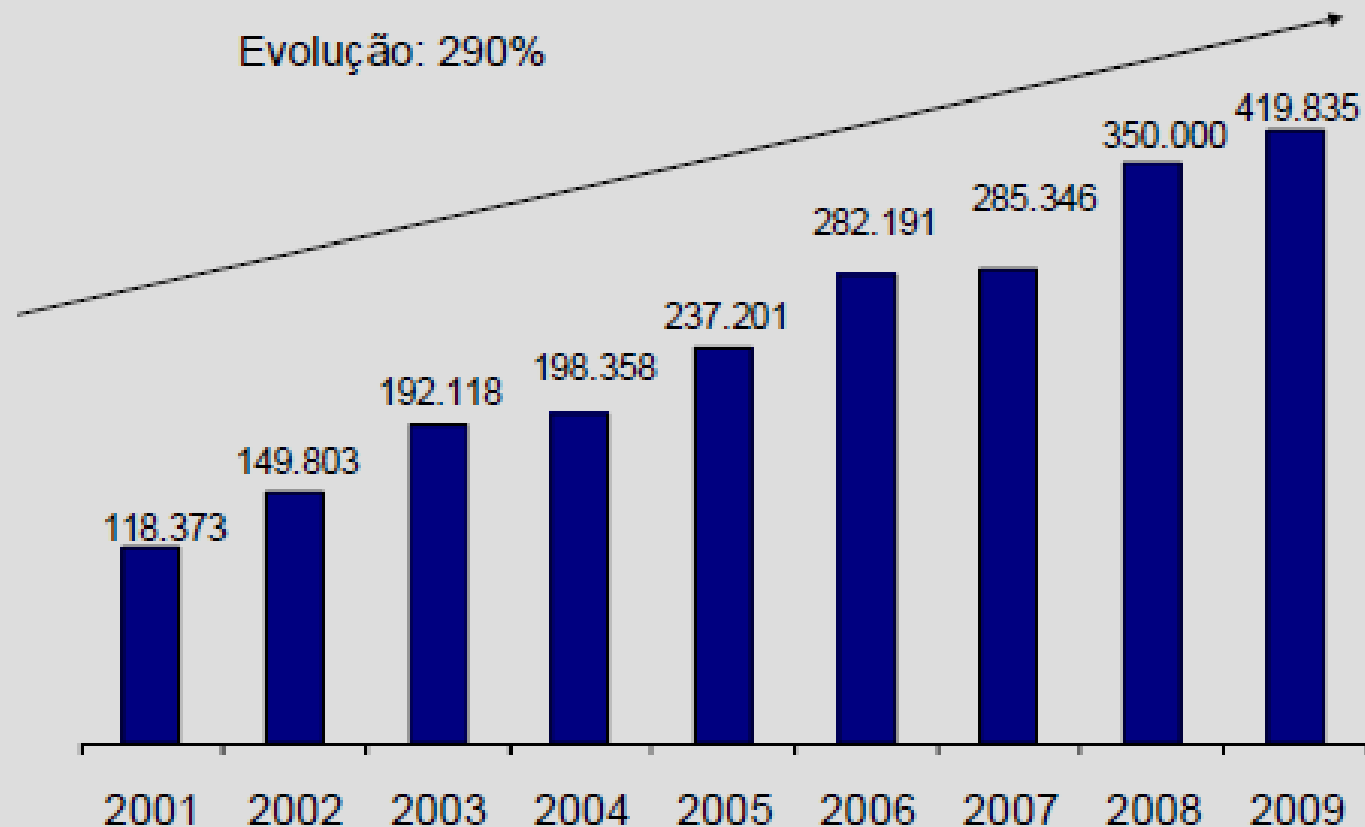
Fonte: OMS – Organização Mundial de Saúde / Revista Exame – 18/11/2009

O Brasil é o único país com Sistema Universal de Saúde onde o gasto privado é maior do que o público

		Público	Privado	
	EUA	44,4%	55,6%	Cidadãos serão obrigados a contratar seguro-saúde.
	ALEMANHA	74,9%	25,1%	Cobertura universal.
	REINO UNIDO	82,2%	17,8%	Cobertura universal.
	ESPAÑA	71,4%	28,6%	Cobertura universal.
	BRASIL	43,2%	56,8%	Cobertura universal.

Faturamento Cooperativas

(em R\$ mil) incluindo SUS



Cooperativismo Médico no SUS

A vinculação de pessoal é feita de forma bastante **flexível**, através de um **contrato global** e, provavelmente, a custos mais reduzidos do que se o gestor tivesse que arcar com todos os encargos trabalhistas.

Manter uma condição de **autonomia no mercado** de trabalho, e a organização cooperativa satisfaz adequadamente a esse anseio;

Cooperativismo Médico no SUS

A condição de funcionário público é hoje muito **pouco valorizada** aos olhos dos profissionais de saúde.

As tradicionais vantagens de remuneração diferenciada da **aposentadoria no sistema de previdência pública foram anuladas** e deverão doravante, na maioria dos casos, ser negadas aos que ingressarem nas novas carreiras dos empregados celetistas;

Cria um **vínculo coletivo de solidariedade** entre os profissionais, que obriga o gestor local do SUS a ter disposição para negociar os valores dos contratos e outros elementos que fazem parte das condições de trabalho.

Sistema cooperativo

INTERCOOPERAÇÃO

Cooperativas
de trabalho

Fencom



Sistema
Unimed

Cooperativas
de crédito

Entidades
Médicas



COOPMED-RN

OBRIGADO

Hoje o Brasil é o sexto maior mercado de Saúde Privada no Mundo.

(Valores em bilhões de dólares)



EUA:

US\$ 1.185,8



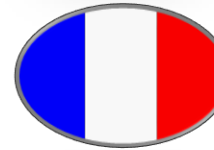
JAPÃO:

US\$ 69,2



CHINA:

US\$ 117,4



FRANÇA:

US\$ 64,6



ALEMANHA:

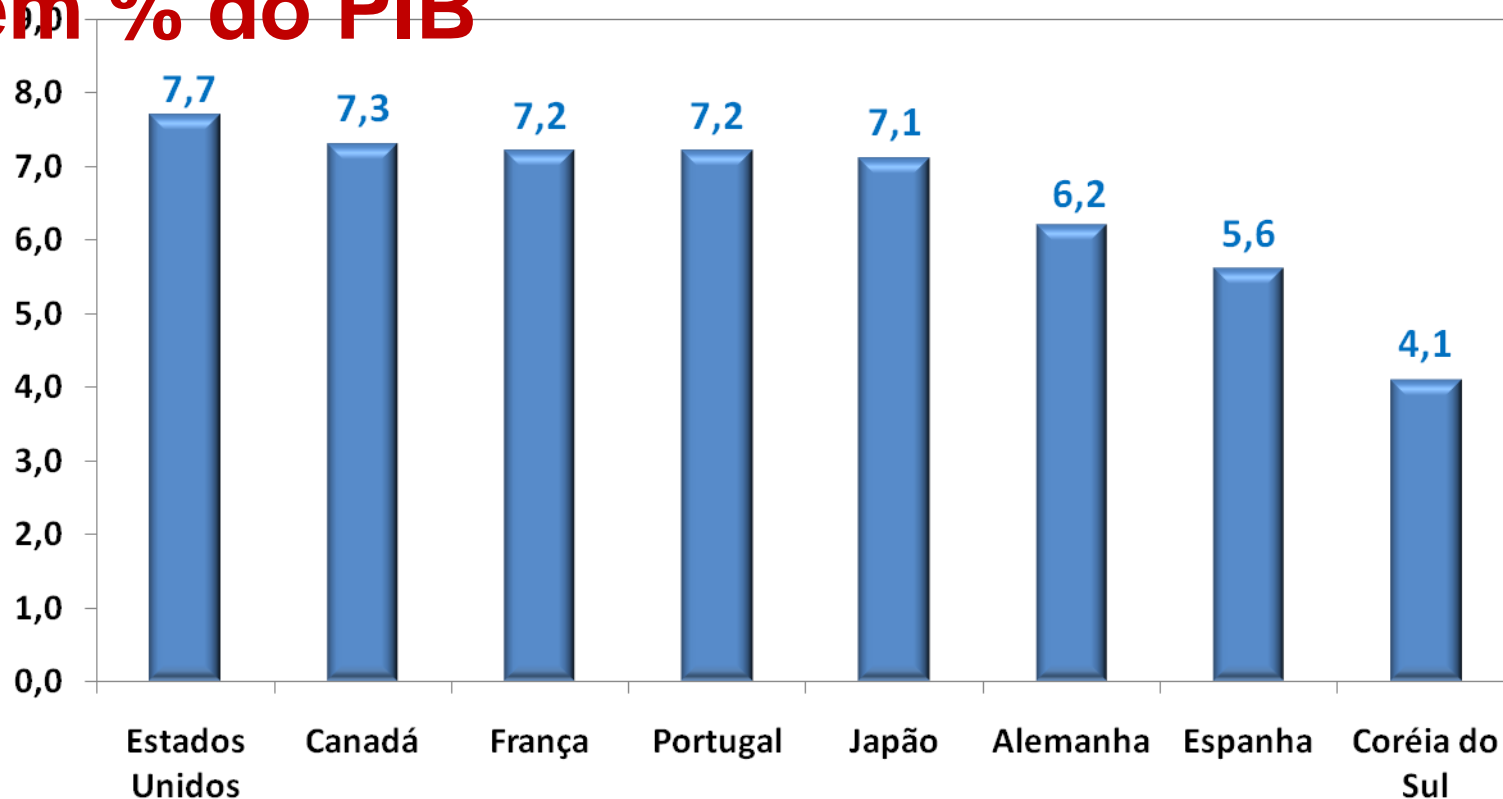
US\$ 89,3



BRASIL:

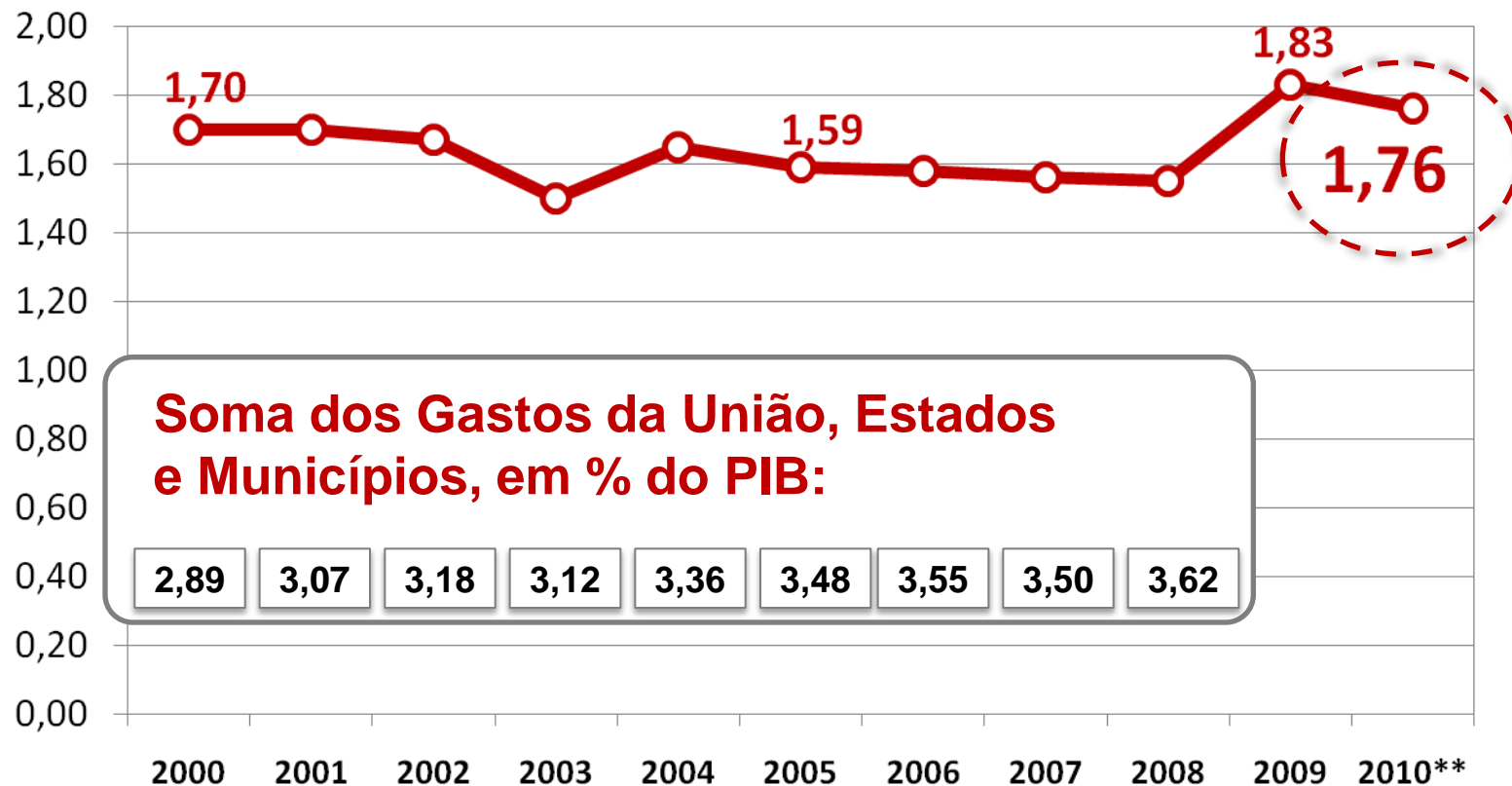
US\$ 61,5

Gasto com saúde em países selecionados, em % do PIB



E no Brasil....

Gasto da União na área da Saúde, em % do PIB



* Último ano para o qual há estimativa oficial do gasto público em saúde.
** Previsão orçamentária

FONTE: Folha de São Paulo – 09/08/2010

SUS



- **Gasta pouco e gasta mal**
- **Tabela antiga e sem reajuste**
- **Contratualização com hospitais**
- **Falta de política para o médico**
- **PCCS do médico?**
- **Modelo gestão antigo e superado**

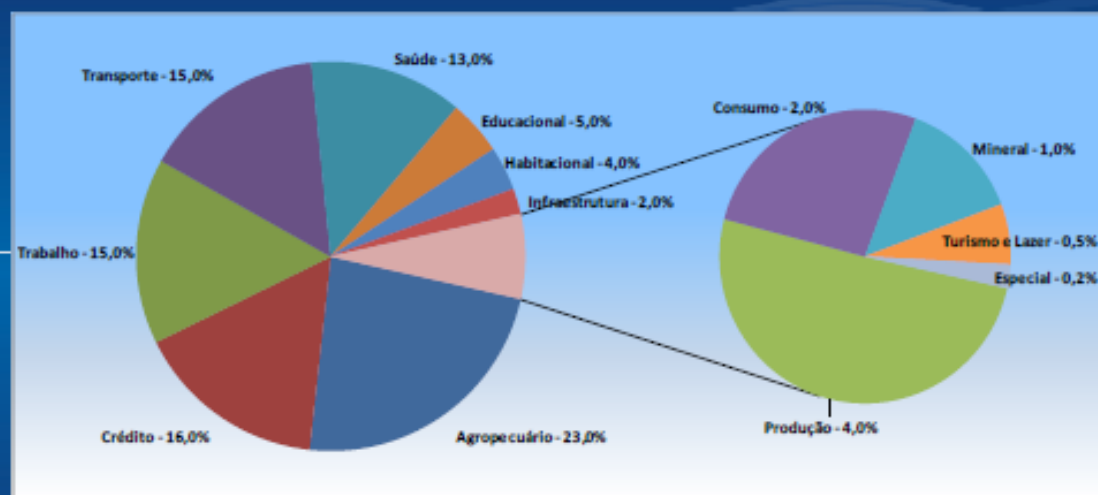
A Constituição determina que os Estados invistam no mínimo 12% de seus recursos em saúde pública.

48% dos Estados brasileiros (13) investem menos que o

obrigatório.

Sistema Cooperativista

Distribuição de Cooperativas por Ramo



Conselhos Consultivos

93%

Demais Ramos

7%

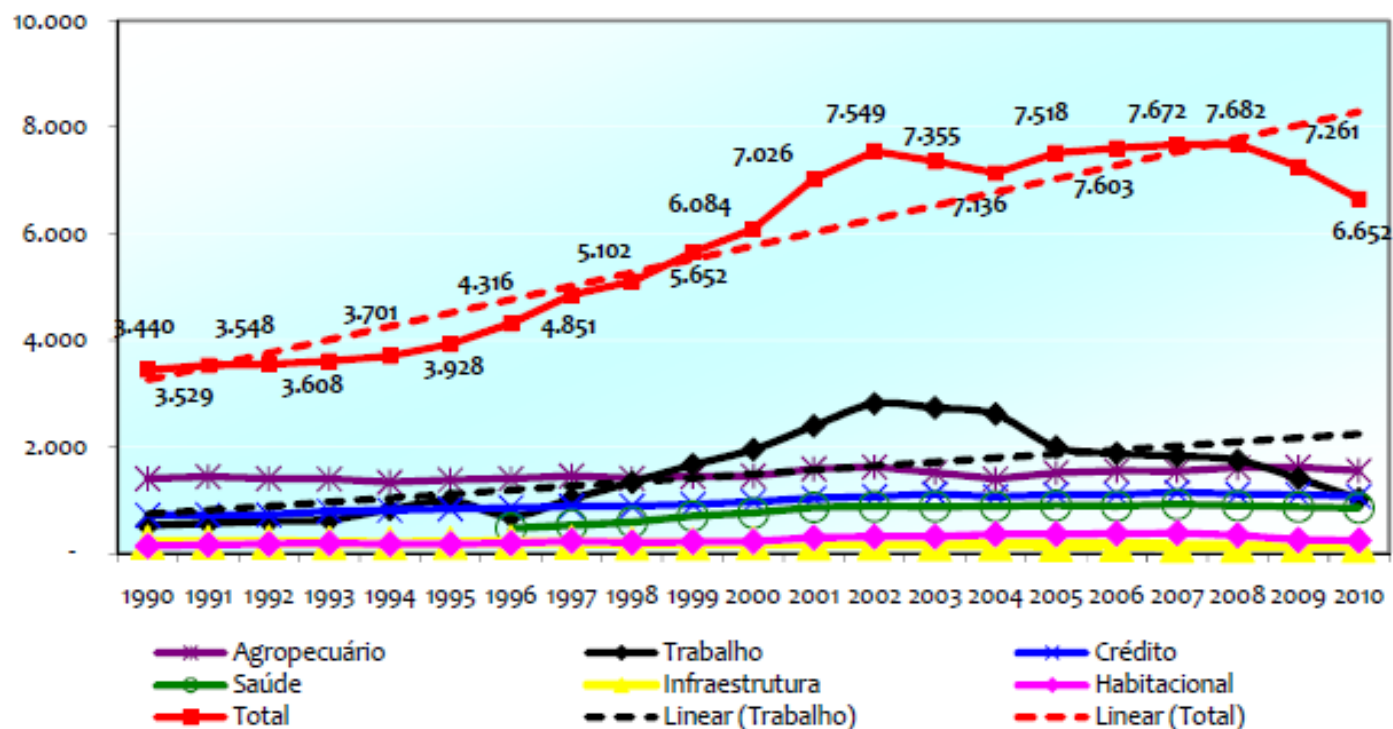
**NÚMEROS DO COOPERATIVISMO POR RAMO DE ATIVIDADE
(31/DEZ/2010)**

Ramo de Atividade	Cooperativas	Associados	Empregados
Agropecuário	1.548	943.054	146.011
Consumo	123	2.297.218	9.892
Crédito	1.064	4.019.528	56.178
Educacional	302	57.547	3.349
Especial	12	397	14
Habitacional	242	101.071	1.676
Infra-estrutura	141	778.813	5.775
Mineral	63	20.792	144
Produção	235	11.454	3.669
Saúde	852	246.265	56.776
Trabalho	1.024	217.127	3.879
Transporte	1.015	321.893	10.787
Turismo e Lazer	31	1.368	32
T O T A I S	6.652	9.016.527	298.182

Fonte: Organizações estaduais e OCB

Elaboração: OCB/Gemerc

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS RAMOS DESDE 1990.

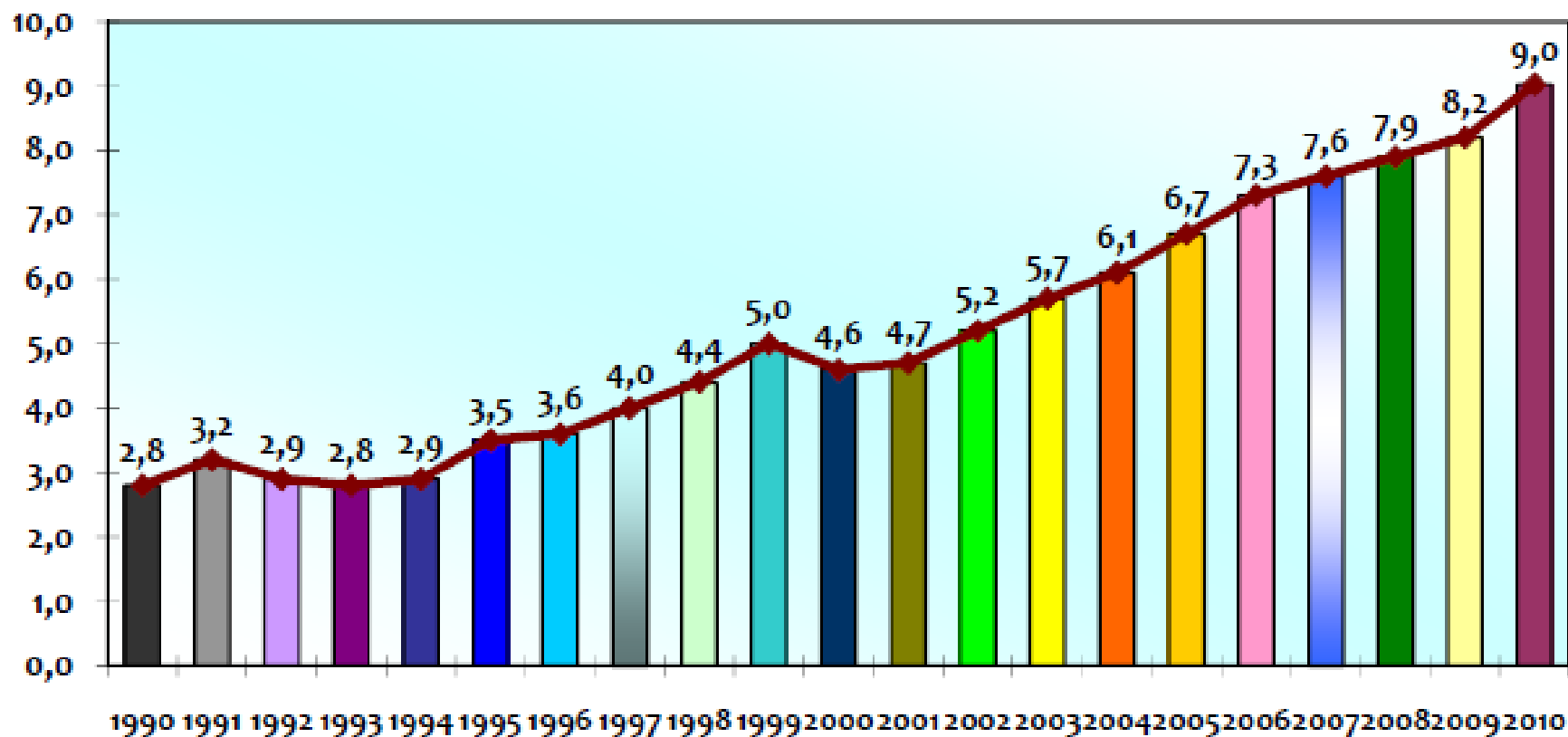


Obs.: 1.) de 1990 a 1995 as cooperativas médicas fazem parte do ramo de trabalho. A partir de 1996, elas foram excluídas daquele ramo.
 2.) Ano 2002 - As cooperativas de transporte estão incluídas no Ramo Trabalho, apesar de ter sido criado o Ramo Transporte em julho/2002.

Fonte: Organizações estaduais e OCB

Elaboração: OCB/Gemerc

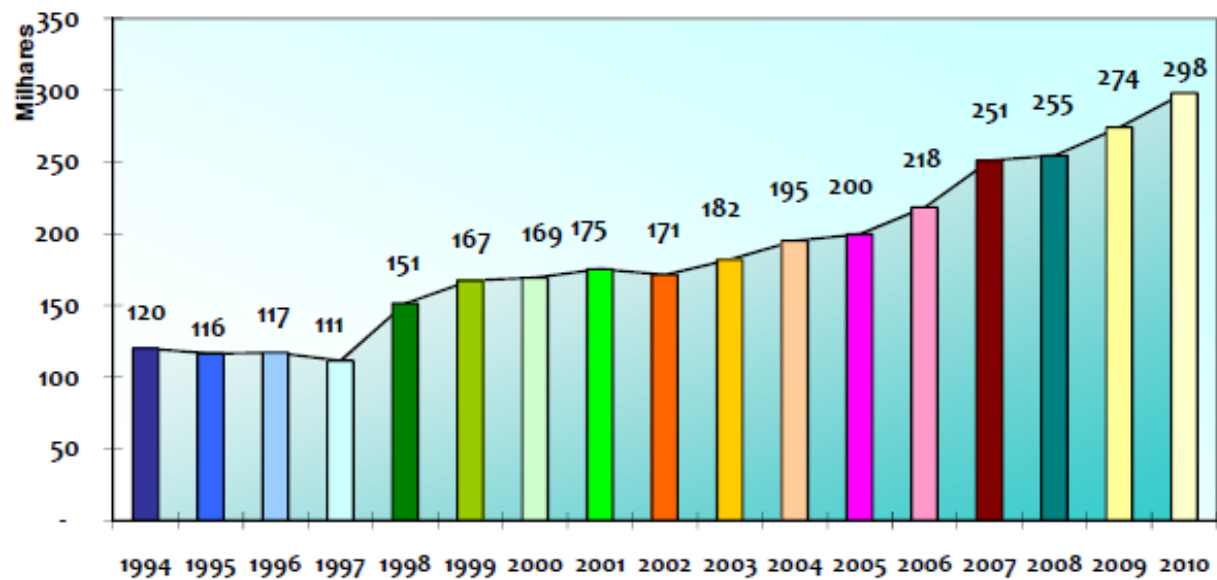
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS



Fonte: Organizações estaduais e OCB

Elaboração: OCB/Gemerc

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS



Fonte: Organizações estaduais e OCB

Elaboração: OCB/Gemerc

Os 13 ramos



Saúde

As cooperativas médicas existiam há três décadas quando o ramo, genuinamente brasileiro, foi desmembrado do ramo Trabalho, em 1996, devido à sua força e representatividade. Reúne profissionais especializados na promoção da saúde humana, como médicos, dentistas, psicólogos e outros profissionais. Um dos maiores convênios de saúde do país é um Sistema Cooperativo (Unimed). Em dezembro de 2007, contava com 919 cooperativas e 245.820 associados.

